

PLANO DE TRABALHO

FIELD PROJECT	FIELD PROJECT EXTRA		
PROFESSORA	CRISTINA NACIF ALVES	DISCENTES Nº MÁX.	10
SUPERVISÃO	A ser definida conforme a oferta por edital	DISCENTES Nº MÍN.	6
REQUISITOS	Aberto para discentes do 1º período		
PÚBLICO ALVO	Ator externo à FGV Direito Rio com quem haverá interface das atividades de campo, definido de acordo com o tema de cada Field Project oferecido no semestre.		
CÓDIGO	GRDDIR041	PERÍODO	2024.1
	NATUREZA	PRÁTICA	CARGA HORÁRIA
			60h

EMENTA	Experiências educacionais extraclasse e multidisciplinares conectadas com a comunidade externa. Aplicação de conhecimentos em situações práticas para desenvolver habilidades de: (i) relacionamento em grupo, (ii) autoconfiança, (iii) comunicação, (iv) liderança e (v) planejamento. Aplicação de conceitos e teorias apreendidos ao longo da formação por intermédio de um projeto de campo que alcance, impacte e/ou tenha interface com a comunidade externa à FGV Direito Rio. Análise de dados para a construção de conhecimentos e modelos de ação. Proposição de soluções criativas e inovadoras para os problemas investigados. Estimulo à inovação científica e tecnológica nas diversas áreas do Direito. Vivência de dinâmicas interpessoais e comunicacionais na análise de problemas institucionais. Desenvolvimento de habilidades profissionais interdisciplinares para carreiras variadas.
PROBLEMA	Como envolver atividades de ensino-pesquisa-extensão na graduação em Direito? Além deste, cada Field Project investiga um problema concreto, buscando soluções e indicando caminhos para o seu enfrentamento.
PRODUTO	Cada Field Project desenvolve um produto ao final do trabalho de campo destinado ao público alvo de cada Field Project: cartilhas, nota técnica, documentários, ementários, projetos de lei, vídeos, podcast etc.
OBJETIVO	Expressa a principal questão a ser alcançada (meta final do trabalho de campo).
METODOLOGIA	Planejamento estratégico: especificação das etapas e estratégia de trabalho de campo, definição de procedimentos metodológicos a serem usados na investigação de campo, propostas de divulgação do produto ao público alvo externo.
HABILIDADE Exigência MEC RESOLUÇÃO nº 5, 18 de dezembro de 2018	Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.
	Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.
	Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.
	Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.
	Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.
	Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.
	Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.
	Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.
	Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.
	Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.
	Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.
	Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.
	Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.
Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.	
Outras:	
PROGRAMA GERAL (cronograma dos encontros semanais presenciais (em média 15))	
ATIVIDADE	TEMA
1	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.
2	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.
3	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.
4	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.
5	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.
6	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.

7	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.
8	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.
9	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.
10	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.
11	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.
12	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.
13	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.
14	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.
15	Descrição de atividade(s), conforme cronograma de cada Field Project.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Presença às reuniões de orientação de campo; entrega de tarefas, trabalhos e participação nas discussões e trabalhos de grupo, sem correspondência com pontuações ou notas, podendo a distribuição ser feita por meio de percentuais. Conceitos: A (ótimo); B (bom); C (suficiente) e D (insuficiente).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Sarmento, Daniel. Direitos fundamentais e relações privadas . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006. Guber, Rosana. La etnografia: método, campo y reflexividad . Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2011. Mills, C. Wright. Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios . Rio de Janeiro: J. Zahar, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	De acordo com o tema de cada Field Project oferecido, no semestre letivo.